

Governo amplia aval do Tesouro

Brasília — O Governo ampliou ontem a garantia em cruzeiros do Tesouro Nacional na contratação de empréstimos externos porque, além dos 9 bilhões 200 milhões de dólares dos chamados projetos 1 e 2 (recursos novos e rolagem da dívida este ano), deverá contratar mais cerca de 3 bilhões 500 milhões de dólares “para formação de reservas”.

A partir de hoje, quando se tratar de recursos vinculados à execução de projetos governamentais, essa garantia será de Cr\$ 350 bilhões; no caso de financiamentos a Governos estaduais, municipais e empresas estatais, o limite passa para Cr\$ 980 bilhões; e para formar reservas cambiais poderá atingir até 40% sobre o valor médio das exporta-

cred. ext
ções do país nos últimos três anos. Nos últimos três anos, as exportações médias foram de 21 bilhões 199 milhões de dólares, cuja conversão em cruzeiros deve ser feita pela taxa média de câmbio (pela taxa em vigor hoje, ultrapassaria Cr\$ 10 trilhões).

Os outros dois primeiros limites também foram corrigidos em 40%, com o objetivo de absorver o impacto da maxidesvalorização e estabelecer uma folga de mais 10%.

A medida justifica-se, segundo esclarecimento de técnico do Ministério da Fazenda, porque os recursos dos projetos 1 e 2 foram tomados sob garantia do Tesouro para constituição de reservas — cujo teto é mais amplo.